

J.R. Silva
M.P.
C.

Ata da Assembleia Geral da Associação Portuguesa da Classe Access

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito reuniu no hangar do Clube-----
Naval da Nazaré, a Assembleia-Geral Ordinária da Associação Portuguesa da Classe Access-----
(APCA).-----
A Assembleia Geral (A.G.) deveria ter iniciado às dezanove horas, por convocatória, iniciou-se-----
trinta minutos depois conforme determinado, estando presentes os sócios constantes na lista
anexa à presente ata.-----
Da A.G. conta a Ordem de Trabalhos da convocatória de vinte e quatro de março de dois mil e
dezoito.-----
A A.G. teve início com o senhor Presidente da Mesa, José Rui Silva, a solicitar aos associados-----
presentes a dispensa da leitura da convocatória, uma vez que a mesma tinha sido divulgada-----
através dos meios habituais, tendo esse pedido sido aprovado por unanimidade.-----
Seguidamente, o senhor Presidente da Mesa solicitou à A.G. a autorização para inverter a-----
ordem dos pontos três "Discussão e aprovação da Proposta de orçamento para 2018" e quatro
"Eleição dos Corpos Gerentes da Associação para o Biénio 2018-2020" da Ordem de Trabalhos
(O.T.), tendo esse pedido sido aprovado por unanimidade.-----
No que respeita ao ponto um da O.T., (Leitura e aprovação da ata da reunião anterior), o-----
senhor secretário, Mário Pena, leu a Ata da Assembleia Geral anterior, realizada a vinte e cinco
de março de dois mil e dezassete, após a leitura o senhor Presidente da Mesa deu-----
oportunidade aos presentes na A.G. para se pronunciarem acerca do documento que acabara--
de ser lido antes de colocar o mesmo à votação.-----
O senhor José Albuquerque, em representação da Escola Nacional de Vela Adaptada, pediu a---
palavra e sugeriu que futuramente as atas das assembleias anteriores sejam enviadas aos-----
sócios antes da A.G. para que possam ser analisadas visto que, na ata que acabara de ser lida,--
existem trocas de nomes nas intervenções de Luísa Graça e Sónia Amorim no ponto quatro da--
O.T "Análise e aprovação do critério de atribuição de subsídios e do calendário de provas-----
nacionais", nomeadamente nas seguintes frases: "A Dona Luísa é de opinião que a Associação
deve apoiar qualquer velejador que se proponha a ir a qualquer prova internacional" e "A Dona
Sónia Amorim propôs que, havendo pouco dinheiro, em vez de se apoiar um atleta, o apoio
deve ser dado em pagamento da inscrição e o aluguer do bote de apoio para o atleta que vai á
prova", após confirmação dessa troca de nomes pelas associadas visadas, foram feitas as-----
respetivas alterações na ata da A.G. anterior.-----
O senhor Gonçalo Pinto Gonçalves, dirigiu-se à A.G., e explicou a sua situação física e mental---
que se deve a um traumatismo crânio-encefálico o que faz com que tenha dificuldades-----
auditivas considerando que o local da realização da A.G. não tem as melhores condições-----
acústicas pois é-lhe bastante difícil ouvir e perceber o que dizem e que por esse motivo não---
conseguiu acompanhar a leitura da ata do ano anterior, pediu também visto não ter-----
conhecimento das regras de regata e pelos seus problemas auditivos que passassem a haver---
em vez de bandeiras e sinais sonoros a assinalar os quatro e um minutos para largar, haver sim
cartões com os Algarismos quatro e um para assinalar o tempo que falta para a largada.-----
O senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, dizendo que apesar desta intervenção não-----
estar relacionada com o assunto que estava a ser discutido, permitia que a mesma continuasse
por considerar tratar-se de assuntos pertinentes. Relativamente ao local para a realização da---
A.G., o senhor Presidente da Mesa concordou que este não era o melhor, no entanto, foi o-----
local possível, deixando claro que em situações futuras este é um aspeto a ser melhorado. No--
que concerne às regras de regata, o senhor Presidente da Mesa disse que a direção da APCA---
ou qualquer um dos presentes se podia pronunciar mas apenas no último ponto da O.T.-----
Com as devidas correções efetuadas e sem que fossem feitos mais comentários pelos-----
presentes na A.G., a ata da reunião anterior foi colocada à votação e foi aprovada por maioria,-
registando-se apenas uma abstenção.-----
No segundo ponto da O.T. (Leitura, discussão e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal e do--
Relatório e Contas referente ao ano de 2017), usou da palavra o senhor Manuel Cruz para-----

J.R. Silva
M. J. Almeida
A.C.

apresentar o parecer do Conselho Fiscal que foi positivo, o senhor Presidente da Mesa colocou o relatório à votação mas os senhores José Albuquerque e Luís Brito informaram que o parecer sobre as contas não é para ser aprovado, tendo de seguida o senhor Presidente da Mesa----- pedido desculpa à A.G. pelo lapso.-----
O senhor Charles Lindley tomou a palavra para apresentar e explicar o Relatório e Contas----- referente ao ano de dois mil e dezassete, informando a A.G. de que o saldo foi deficitário, pelo facto de vários associados não terem pago as respetivas quotas.-----
O senhor Gonçalo Pinto Gonçalves, dirigiu-se mais uma vez à Mesa, perguntando porquê que há sócios que não pagam as quotas. O senhor Charles Lindley explicou que estes valores se----- refletem nas contas da associação, pelo facto de ainda não se ter atualizado a lista de sócios,----- dando como exemplo um individuo já falecido, cujo nome constava na referida lista. Outro----- exemplo apresentado foi o de vários ex-atletas que se fizeram sócios da APCA mas quando----- deixaram de participar em provas oficiais, deixaram também de pagar a respetiva quota.-----
Ainda, relativamente à discussão do Relatório e Contas referente ao ano de 2017, o senhor----- José Albuquerque pediu a palavra e enalteceu o facto de a APCA ser a única associação de----- classe a apoiar os atletas que se deslocam a campeonatos.-----
Tendo-se verificado que não havia mais comentários a fazer sobre este ponto da O.T., o senhor Presidente da Mesa colocou o Relatório e Contas referente ao ano de 2017 à votação, tendo----- sido o mesmo aprovado por unanimidade.-----
No que respeita ao terceiro ponto da O.T. (Eleição dos Corpos Gerentes da Associação para o----- Biénio 2018-2020), o senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para ler o documento onde----- constavam os elementos que compoñham a única lista a sufrágio para a eleição dos novos----- Corpos Gerentes.-----
Neste sentido, esta lista é assim composta:-----

Mesa da Assembleia
Presidente: Mário Pena (CVVC)
1º Secretário: Ana Cunha (CNC)
2º Secretário: Manuel Cruz (CVVC)

Direção
Presidente: Jorge Manuel da Costa Figueiredo (CNP)
Vice-Presidente: Mário Jorge Pereira Maciel Andrade (CVVC)
Tesoureiro: José Rui Flores Terroso da Silva (CNP)
Secretário: Manuel Cesar Vilarinho Marques (CNP)
Vogal: Luís Carlos Correia Martins (CNP)

Concelho Fiscal
Presidente: Pedro Reis (CNC)
1º Vogal: Daniel Cruz (CNC)
2º Vogal: José Cavalheiro (CVVC)

Uma vez que apenas se apresentou a sufrágio uma lista concorrente, o senhor Presidente da----- Mesa colocou à votação a referida lista, que foi aprovada por maioria havendo apenas três----- abstenções.-----
Por deliberação unânime da A.G. foram, de imediato, empossados nos seus cargos os----- membros dos órgãos diretivos ora eleitos, iniciando funções na presente data.-----

Relativamente ao quarto ponto da O.T. (Discussão e aprovação da proposta de orçamento----- para 2018), tomou a palavra o senhor Presidente da Direção, senhor Jorge Figueiredo, que----- apresentou uma proposta de orçamento com dois cenários possíveis. O primeiro cenário é----- aquele em a que a Associação tem como receita apenas o valor das quotas dos associados,----- perfazendo um montante total de mil e seiscentos euros, adicionando a este, o montante-----

J. R. Silva
M. S.
A.C.

recebido da Federação Portuguesa de Vela no valor de cinco mil euros. O segundo cenário é-----
aquele em que para além dos montantes anteriormente referidos a Associação terá como-----
receita dez mil euros provenientes do patrocínio da Seth que ainda não estão garantidos.-----
Após a apresentação e explicação da proposta de orçamento, o senhor Presidente da Mesa-----
colocou a referida proposta a discussão, tendo o senhor Luís Brito pedido a palavra e dito que-
a associação deveria arranjar outros patrocinadores de forma a não ficar tão dependente do---
patrocínio da Seth, explicando que a APCA poderia optar pela realização de eventos-----
extraordinários, e que deveria haver também regulamentos para esses apoios, porque o que---
há é muito vago, assim poderia colocar mais velejadores na água, concluindo que o-----
patrocínio da Seth não se deveria esgotar apenas na competição.-----
O senhor Charles Lindley informou a assembleia que o patrocínio da Seth em 2017 foi bastante
mais reduzido, do que nos anos anteriores, e que esse valor não tem sido apenas para a-----
competição, mas também para comprar barcos, melhorar as instalações com a construção de--
rampas etc., mas que nunca houve apoio a eventos.-----
O Presidente da Direção, senhor Jorge Figueiredo, informou que estava a pensar, falar com o---
INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. de forma a obter mais apoios. Outra medida,--
será criar condições para solicitar à Autoridade Tributária e Aduaneira que integre a APCA na---
lista das associações a quem os contribuintes podem doar uma parte do valor respeitante ao---
IRS.-----
O senhor José Albuquerque perguntou se este ano estava previsto algum tipo de apoio para os
velejadores participarem em provas internacionais e o Presidente da Direção informou que----
não, apoiando a ideia do senhor Luís Brito de posicionar o investimento de forma a colocar----
mais velejadores na água, realizando eventos abertos levando assim pessoas novas a-----
experimentar este desporto, fazendo, por exemplo, batismos de mar.-----
O senhor Luís Brito acrescentou ainda que o dinheiro proveniente do apoio da Seth deveria ser
usado apenas no próximo ano, caso exista, para deixar de haver várias possibilidades de-----
orçamento anual.-----
O senhor Jorge Figueiredo, informou que o propósito desta associação é promover a-----
modalidade, apoiando os atletas e os clubes, assim, o dinheiro disponível, nomeadamente-----
aquele que provém de patrocínios, será utilizado para esse fim ainda este ano.-----
Tendo-se verificado que não havia mais comentários a fazer sobre este ponto da O.T., o senhor
Presidente da Mesa colocou a proposta de orçamento a votação, tendo a mesma sido-----
aprovada por maioria, registando-se apenas uma abstenção.-----
No que concerne ao quinto ponto da O.T. (Admissão da sociedade «Seth - Sociedade de-----
Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A.» como associada honorária da APCA), tomou a-----
palavra o senhor Manuel Cesar Marques para explicar que segundo o número quatro do artigo
terceiro dos estatutos da APCA "*Podem ser designados, pela Assembleia Geral da Associação,
como Associados Honorários, as pessoas singulares ou colectivas que prestem ou tenham
prestado à Classe Access ou à Associação, quaisquer serviços que mereçam testemunho
especial de reconhecimento, e como tal reconhecidos pela Assembleia Geral da Associação.*",--
assim, tendo em conta o apoio que a Seth tem dado à associação ao longo dos anos, a Direção--
da APCA considera que seria um gesto de enorme reconhecimento admitir esta empresa como
associada honorária da APCA, uma vez que sem o seu apoio a classe não estaria tão-----
desenvolvida.-----
O Senhor José Albuquerque pediu a palavra para concordar inteiramente com o que foi dito---
pelo senhor Manuel Cesar Marques e considerou que se trata de um reconhecimento-----
merecido.-----
O Senhor Presidente da Mesa colocou esta admissão à votação, tendo a mesma sido aprovada
por unanimidade.-----
Relativamente ao sexto ponto da O.T. (Outros assuntos de interesse para a classe hansa),-----
tomou a palavra o senhor Presidente da Mesa, informando a A.G. de que aquele espaço era---
um "espaço aberto", onde cada um dos presentes podia colocar questões que considerassem--
pertinentes para a classe.-----

O senhor José Albuquerque perguntou ao Presidente da Direção se o barco "Hansa 303" já era considerado um barco paraolímpico.

O Presidente da Direção informou que não e que posição da APCA acerca deste assunto não estava definida, uma vez que o assunto nunca foi discutido, mas que será discutido por esta nova direção, no entanto, ele pessoalmente, não concordava que esse barco passasse a ser um barco paraolímpico.

O senhor Luís Brito referiu que essa decisão era internacional e não nacional e que estávamos perante duas questões diferentes, uma questão é o que a Associação pensa, a outra é o que foi decidido a nível internacional e que o "Hansa 303" e o "2.4" passaram a ser considerados barcos paraolímpicos, acrescentando que o futuro da vela adaptada está completamente direcionado para os "Hansa 303", e os "Hansa 2.3" terão cada vez menos expressão. Por essa razão no campeonato europeu que se irá realizar no próximo ano em Portimão, irá haver provas de "Hansa 303" single, à semelhança do que já aconteceu no campeonato nacional que se realizou em dois mil e quinze também em Portimão.

O senhor José Albuquerque alertou para o facto que não nos podemos afastar das diretivas internacionais.

O senhor Luís Brito continuou dizendo que no estrangeiro a classe Hansa é uma classe aberta a pessoas sem deficiência, aspeto que a princípio não concordava, mas que hoje está totalmente de acordo pois é uma melhoria para a classe e os resultados são muito mais efetivos, dando como exemplo a segunda PAN de dois mil e dezoito, onde havia apenas cinco barcos "Hansa 303" com tripulação dupla em competição o que não dignifica a classe.

O facto de haver velejadores com e sem deficiência em competição só trás benefícios de integração, pois o pretendido é que haja igualdade e não se viva "numa bolha", expressão reforçada pelo senhor José Albuquerque.

O Presidente da Direção, senhor Jorge Figueiredo, alertou para o facto de na sua opinião ainda não ser oportuno falar acerca da abertura da classe no nosso país, e acrescentou que com mentalidade dos portugueses provavelmente não haverá essa adesão em Portugal, acabou agradecendo ao late Clube Marina de Portimão por terem tido a iniciativa de realizar provas de "Hansa 303" single.

O senhor André Zúquete propôs à direção da associação que promove-se a discussão da abertura da classe a pessoas sem deficiência através da publicação de um artigo sobre as equipas mistas, com os argumentos a favor e os argumentos contra.

O senhor Pedro Reis informou que o "Hansa 303 single" passou a ser uma classe paraolímpica e que passou a fazer parte dos campeonatos da ISAF.

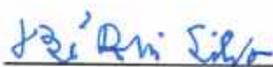
O presidente da Direção, Jorge Figueiredo, agradeceu ao Clube Naval da Nazaré e à Cercina o facto de ter recebido a segunda PAN de dois mil e dezoito, elogiando a boa organização.

O Presidente da Direção, pediu novamente a palavra para agradecer ao senhor Charles Lindley, que deixa de integrar a direção da Associação na presente data, pelo trabalho que sempre fez pela vela adaptada, dizendo mesmo que sem a sua intervenção a classe não teria a expressão que tem atualmente em Portugal.

O senhor Charles Lindley agradeceu e mostrou-se sempre disponível para apoiar a nova Direção.

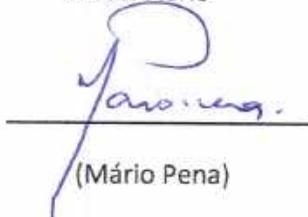
Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu a Assembleia-Geral Ordinária como terminada às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.

O Presidente



(José Rui Silva)

O Secretário



(Mário Pena)

A Secretária



(Ana Paula Cunha)